



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE

**Relatório Anual de Gestão
2021**

Santana do São Francisco/SE

Apresentação

O Relatório de Gestão é um dos instrumentos do processo de planejamento da Secretaria da Saúde do Município de Santana do São Francisco. Está sistematizado de acordo com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 do Ministério da Saúde, pautado pelas normas reitoras do planejamento público federal, observadas as peculiaridades do local.

Sendo assim, excepcionalmente estamos elaborando este Relatório de Gestão de 2021, de forma física, uma vez que o sistema Digisus encontra-se com alguns dados incompletos, sendo fundamentado na Programação Anual de Saúde do referido ano e no Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

O relatório contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica realizada nas unidades básicas de saúde, serviços de média complexidade municipais e dos demais prestadores do SUS e atenção hospitalar executada no nível local.

Vale ressaltar que esses dados são apresentados no Conselho Municipal de Saúde, e na Câmara Municipal. A base de dados utilizada é proveniente dos sistemas de informação ambulatorial, hospitalar e da atenção básica (SIA, SIH e E-SUS) do Sistema Único de Saúde.

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF

SE

Município

SANTANA DO SÃO FRANCISCO

Área

46,34 Km²

População

7.906 Hab

Densidade Populacional

171 Hab/Km²

Região de Saúde

Propriá

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/02/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão

SECRETARIA MUN DE SAUDE DE SANTANA DO SAO FRANCISCO

Número CNES

6291430

CNPJ Próprio

11.429.331/0001-68

CNPJ da Mantenedora

32.846.347/0001-46

Endereço

PRACA 7 DE SETEMBRO S/N

Email

SANTANA.SAUDE.SSF@GMAIL.COM

Telefone

(79) 99690-6077

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/02/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)

RICARDO JOSÉ RORIZ SILVA CRUZ

Secretário(a) de Saúde em Exercício

VANESCA ROMÃO TELES RORIZ

E-mail secretário(a)

santana.saude.ssf@gmail.com

Telefone secretário(a)

(79) 99690-6077

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação

LEI

Data de criação

11/1994

CNPJ

11.429.331/0001-68

Natureza Jurídica

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Gestor do Fundo

Nome

VANESCA ROMÃO TELES RORIZ

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2018-2021

Status do Plano

Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/07/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Propriá

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AMPARO DE SÃO FRANCISCO	35.173	2386	67,84
AQUIDABÃ	357.003	21796	61,05
BREJO GRANDE	149.952	8396	55,99
CANHOBA	170.052	4003	23,54
CEDRO DE SÃO JOÃO	79.594	5929	74,49
ILHA DAS FLORES	52.816	8522	161,35
JAPOATÃ	420.491	13422	31,92
MALHADA DOS BOIS	62.372	3715	59,56
MURIBECA	79.147	7653	96,69
NEÓPOLIS	259.334	18688	72,06
NOSSA SENHORA DE LOURDES	80.421	6509	80,94

PACATUBA	363.761	14650	40,27
PRÓPRIÁ	95.041	29756	313,09
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	46.34	7906	170,61
SÃO FRANCISCO	82.565	3837	46,47
TELHA	49.452	3271	66,14

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação

LEI

Data de Criação

11/1994

Endereço

PÇA SETE DE SETEMBRO, S/N

CEP

49980000

E-mail

SANTANA.SAUDE.SSF@GMAIL.COM

Telefone

(79) 99690-6077

Nome do Presidente

VANESCA ROMÃO TELES ROSIZ

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202101

Número de conselheiros por segmento

Usuários

	8
--	---

Governo

	5
--	---

Trabalhadores

	4
--	---

Prestadores

	0
--	---

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Data da consulta: 11/02/2022

2. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

2.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	360	343	703
5 a 9 anos	344	336	680
10 a 14 anos	341	333	674
15 a 19 anos	333	299	632
20 a 29 anos	742	705	1447
30 a 39 anos	652	665	1317
40 a 49 anos	517	513	1030
50 a 59 anos	329	328	657
60 a 69 anos	174	201	375

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
70 a 79 anos	99	119	218
80 anos e mais	42	69	111
Total	3933	3911	7844

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 23/02/2022.

2.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Santana do São Francisco	121	110	99

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 23/02/2022.

2.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	6	6	9	12
II. Neoplasias (tumores)	22	23	31	16	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	3	3	4	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	5	-	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	2	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	2	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	9	18	17	10
X. Doenças do aparelho respiratório	9	3	7	8	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	18	33	42	18	9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	6	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	3	3	2	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	13	17	6	3
XV. Gravidez parto e puerpério	97	121	88	108	99
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	14	12	11	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	1	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	6	3	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	19	22	20	17	19
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	10	2	3	3
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	220	270	272	227	198

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/02/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

2.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	4	1
II. Neoplasias (tumores)	4	6	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	4	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	4
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	8	15
X. Doenças do aparelho respiratório	6	2	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	2	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	2	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	39	34	61

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 23/02/2022.

3. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

3.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	5	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/02/2022.

3.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
MUNICIPIO	5	0	0	5
Total	5	0	0	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/02/2022.

3.3. Consórcios em saúde

Os Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) são regidos pela Lei Federal nº 11.107, de 6 de abril de 2005 e pelo Decreto nº 6.017, de 17 de janeiro de 2007. No Sistema Único de Saúde, os consórcios atuam como uma ferramenta de apoio à gestão, propiciando a operacionalização de ações e serviços de saúde.

No momento a Secretaria de Municipal de Saúde promove ações e serviços através do Consórcio Intermunicipal do Vale do São Francisco – Conivales, este é um consórcio intermunicipal de compras compartilhadas, sem fins lucrativos ou prazo de duração, com área restrita à dos municípios membros.

4. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	21	12

	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	2	5	8	8
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	1	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	52	53	51	50
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	22	24	28	35

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/09/2021.

5. Dados da Produção de Serviços no SUS

5.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	23.405
Atendimento Individual	5.904
Procedimento	8.109
Atendimento Odontológico	2.899

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

5.2. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

5.3. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares

	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	31552	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	472	7546,70	-	-
03 Procedimentos clínicos	106	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	178	4984,00	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	2172	18244,80	-	-
Total	34480	30775,50	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/02/2022.

5.4. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais

	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	380	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	45	-
Total	425	-

6. PREVINE BRASIL

O programa Previne Brasil, atual modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), vai passar por alterações, conforme pactuado na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) realizada nesta quinta-feira (26). Na prática, as novas regras permitem que os municípios e o Distrito Federal possam receber repasses maiores do Ministério da Saúde.

Este programa trata da nova forma de financiamento da atenção primária a saúde e é avaliado em 3 pontos:

- 1- capitação ponderada -é um modelo de remuneração calculado com base no número de pessoas cadastradas sob responsabilidade das equipes de Saúde da Família ou equipes de Atenção Primária.
- 2- Pagamento por desempenho- s indicadores de pagamento por desempenho serão monitorados individualmente a cada quadrimestre. São 7 indicadores:
 - 2.1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação.
 - 2.2 . Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.
 - 2.3 Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.
 - 2.4 . Cobertura de exame citopatológico.
 - 2.5 . Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente.
 - 2.6 . Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.
 - 2.7 . Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.
- 3- Incentivo para ações estratégicas- abrangem características específicas de acordo com a necessidade de cada município ou território. Esses incentivos contemplam a implementação de programas, estratégias e ações que refletem na melhoria do cuidado na APS e na Rede de

Atenção à Saúde. No município temos: Equipe de Saúde Bucal (eSB), Programa Saúde na Escola (PSE).

RESULTADOS POR QUADRIMESTRE

Q	Pré-Natal (6 consultas) (%)	Pré-Natal (Sífilis e HIV) (%)	Gestantes Saúde Bucal (%)	Cobertura Citopatológico (%)	Cobertura Polio e Penta (%)	Hipertensão (PA Aferida) (%)	Diabetes (Hemoglobina Glicada) (%)
1º	9	26	38	15	100	1	18
2º	29	38	74	18	100	1	38
3º	29	76	91	20	100	6	59

RESULTADO INDICADOR SINTÉTICO FINAL POR QUADRIMESTRE

QUADRIMESTRE	ISF
1º	3,72
2º	6,36
3º	7,22

7. COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde de Santana do São Francisco realiza testagem para para a infecção contra o covid-19 utilizando o método RT-PCR através da coleta de swabs que são enviados posteriormente ao Lacen-SE e testes rápido antígeno que foram doados pela Secretaria Municipal de Saúde.

7.1 DADOS DE VACINAÇÃO

DOSE	APLICADA	PERCENTUAL
1ª Dose	6.195	78,9%
2ª Dose	5.252	66,9%

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

SANTANA DO SÃO FRANCISCO 3º QUADRIMESTRE - 2021

Indicadores de Saúde - Pacto Interfederativo 2017 - 2021			
POPULAÇÃO	2020	7.844	REGIÃO PRÓPRIA
Indicadores		Meta Pactuada	Nº absoluto Taxa/Proporção/Razão
01 Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt		0	10 295,95
02 Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Investigados/Proporção		6,00%	5 83,33%
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49		6	
03 Óbitos Causas bas Definidas/Proporção		100,00%	46 93,88%
04 Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos cob adequada		95,00%	100,00%
05 Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DNCI)		100,00%	S/C
06 Proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte		85,00%	0 S/C
08 Nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em < ano		90	2
09 Nº de Casos de Aids < 5 anos		2	0
10 Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano		0,00%	60,82%
11 Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão		50,00	14 0,02
12 Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão		0,60	29 0,11
13 Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção		0,20%	49 59,76%
14 Gravidez na Adolescência entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção		22,65%	22 26,83%
15 Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil		3	2 24,39
16 Nº de Óbitos Maternos		0	0
17 Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica		100,00%	S/INF
18 Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condições de Saúde PBF		78,00%	811 33,33%
19 Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica		100,00%	100,00%
*21 Ações de Maticciamento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de AB		N/A	N/A N/A
22 Nº de Ciclos que Atingiram no Mínimo 80% Cob de Imóveis Visitados Controle dengue		6	4
23 Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Trab		95,00%	S/C
Nº METAS ALCANÇADAS		13	
Nº METAS NÃO ALCANÇADAS		7	
PROPORÇÃO DE METAS ALCANÇADAS		65,00%	

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é feito pelas três esferas de governo, federal, estadual e municipal, conforme determina o Art. 197 § 1º da Constituição Federal de 1988, que estabelece as fontes de receita para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde.

Os percentuais de investimento financeiro dos Municípios, Estados e União no SUS são definidos atualmente pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, resultante da sanção presidencial da Emenda Constitucional nº 29. Por esta Lei, Municípios e Distrito Federal devem aplicar anualmente, no mínimo, 15% da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde cabendo aos Estados 12%. No caso da União, o montante aplicado deve corresponder ao valor

empenhado no exercício financeiro anterior, acrescido do percentual relativo à variação do Produto Interno Bruto (PIB) do ano antecedente ao da lei orçamentária anual.

Segue em anexo os demonstrativos dos recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde do quadrimestre.

Sobre a Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 o município realizou o total de 17,38% no ao de 2021.

9.1 INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES MUNICIPAIS

Ano / Período: 2021 / 6° Bimestre

Município:
280640-Santana do São Francisco - SE

Posição em:
17/03/2022 14:25:33

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,24 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,81 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,69 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,47 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,34 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 716,27
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,51 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,72 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,61 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,02 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	58,80 %

3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,38 %
-----	---	---------

D
emonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Sergipe **MUNICÍPIO:** Santana do São Francisco

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS
DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício de 2021

Dados Homologados em 25/02/22 18:33:55

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	934.800,00	934.800,00	1.154.653,72	123,52
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.600,00	2.600,00	16.818,22	646,85
IPTU	2.000,00	2.000,00	16.818,22	840,91
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	600,00	600,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.600,00	1.600,00	3.786,06	236,63
ITBI	1.000,00	1.000,00	3.786,06	378,61
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	600,00	600,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	70.600,00	70.600,00	147.424,75	208,82
ISS	70.000,00	70.000,00	147.424,75	210,61
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	600,00	600,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	860.000,00	860.000,00	986.624,69	114,72
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.614.000,00	11.614.000,00	14.657.629,60	126,21
Cota-Parte FPM	8.500.000,00	8.500.000,00	10.894.638,25	128,17
Cota-Parte ITR	500,00	500,00	65,95	13,19
Cota-Parte do IPVA	110.000,00	110.000,00	91.787,49	83,44
Cota-Parte do ICMS	3.000.000,00	3.000.000,00	3.669.741,11	122,32
Cota-Parte do IPI - Exportação	3.000,00	3.000,00	1.396,80	46,56
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	500,00	500,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	500,00	500,00	0,00	0,00

Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	12.548.800,00	12.548.800,00	15.812.283,32	126,01

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	136.300,00	55.315,69	55.315,69	100,00	55.315,69	100,00	53.023,69	95,86	0,00
Despesas Correntes	133.200,00	28.325,69	28.325,69	100,00	28.325,69	100,00	26.033,69	91,91	0,00
Despesas de Capital	3.100,00	26.990,00	26.990,00	100,00	26.990,00	100,00	26.990,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	5.500,00	55.818,91	55.781,09	99,93	55.781,09	99,93	55.781,09	99,93	0,00
Despesas Correntes	5.500,00	55.818,91	55.781,09	99,93	55.781,09	99,93	55.781,09	99,93	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	9.230,00	71.311,47	71.311,47	100,00	71.311,47	100,00	71.311,47	100,00	0,00
Despesas Correntes	9.230,00	71.311,47	71.311,47	100,00	71.311,47	100,00	71.311,47	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	5.000,00	217.521,27	217.521,27	100,00	217.521,27	100,00	217.521,27	100,00	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	217.521,27	217.521,27	100,00	217.521,27	100,00	217.521,27	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.660.010,00	2.378.947,40	2.378.947,40	100,00	2.349.706,85	98,77	2.315.349,90	97,33	29.240,55
Despesas Correntes	1.658.910,00	2.364.957,40	2.364.957,40	100,00	2.335.716,85	98,76	2.301.359,90	97,31	29.240,55
Despesas de Capital	1.100,00	13.990,00	13.990,00	100,00	13.990,00	100,00	13.990,00	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	1.816.040,00	2.778.914,74	2.778.876,92	100,00	2.749.636,37	98,95	2.712.987,42	97,63	29.240,55

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	2.778.876,92	2.749.636,37	2.712.987,42
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	29.240,55	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual	0,00	0,00	0,00

Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)				
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00	
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.749.636,37	2.749.636,37	2.712.987,42	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.371.842,49	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	377.793,88	377.793,88	341.144,93	
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,38	17,38	17,15	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência	Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))		
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.115.220,00	3.115.220,00	3.276.736,69	105,18
Provenientes da União	3.077.720,00	3.077.720,00	3.276.736,69	106,47
Provenientes dos Estados	37.500,00	37.500,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.115.220,00	3.115.220,00	3.276.736,69	105,18

DESPESAS COM SAÚDE POR	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em Restos
------------------------	-----------------	------------------	---------------------	---------------------	----------------	---------------------

SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		DA (c)							a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.659.400,00	2.704.680,52	2.294.680,52	84,84	2.294.677,67	84,84	2.281.605,39	84,36	2,85
Despesas Correntes	2.513.800,00	2.574.980,52	2.164.980,52	84,08	2.164.977,67	84,08	2.151.905,39	83,57	2,85
Despesas de Capital	145.600,00	129.700,00	129.700,00	100,00	129.700,00	100,00	129.700,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (XXXIV)	145.300,00	60.041,97	60.041,97	100,00	60.041,97	100,00	60.041,97	100,00	0,00
Despesas Correntes	145.300,00	60.041,97	60.041,97	100,00	60.041,97	100,00	60.041,97	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO TERAPÊUTICO (XXXV)	138.600,00	151.764,20	151.264,20	99,67	151.264,20	99,67	150.071,40	98,88	0,00
Despesas Correntes	138.600,00	151.764,20	151.264,20	99,67	151.264,20	99,67	150.071,40	98,88	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	26.500,00	34.277,30	34.277,30	100,00	34.277,30	100,00	34.277,30	100,00	0,00
Despesas Correntes	26.500,00	34.277,30	34.277,30	100,00	34.277,30	100,00	34.277,30	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	51.390,00	253.472,75	253.472,75	100,00	253.472,75	100,00	178.299,75	70,34	0,00
Despesas Correntes	1.130,00	144.616,75	144.616,75	100,00	144.616,75	100,00	144.616,75	100,00	0,00
Despesas de Capital	50.260,00	108.856,00	108.856,00	100,00	108.856,00	100,00	33.683,00	30,94	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.021.190,00	3.204.236,74	2.793.736,74	87,19	2.793.733,89	87,19	2.704.295,81	84,40	2,85

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em Restos a
---------------------------	-----------------	--------------------	---------------------	---------------------	----------------	-----------------------

EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES		(c)							Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	2.795.700,00	2.759.996,21	2.349.996,21	85,14	2.349.993,36	85,14	2.334.629,08	84,59	2,85
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	145.300,00	60.041,97	60.041,97	100,00	60.041,97	100,00	60.041,97	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	144.100,00	207.583,11	207.045,29	99,74	207.045,29	99,74	205.852,49	99,17	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	35.730,00	105.588,77	105.588,77	100,00	105.588,77	100,00	105.588,77	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	5.000,00	217.521,27	217.521,27	100,00	217.521,27	100,00	217.521,27	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.711.400,00	2.632.420,15	2.632.420,15	100,00	2.603.179,60	98,89	2.493.649,65	94,73	29.240,55
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	4.837.230,00	5.983.151,48	5.572.613,66	93,14	5.543.370,26	92,65	5.417.283,23	90,54	29.243,40
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	37.830,00	152.443,00	152.443,00	100,00	152.443,00	100,00	151.250,20	99,22	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.799.400,00	5.830.708,48	5.420.170,66	92,96	5.390.927,26	92,46	5.266.033,03	90,32	29.243,40

FONTE: SIOPS, Sergipe25/02/22 18:33:55

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2021, com a mudança de gestão, tivemos que reestruturar a saúde pública no município com contratações de pessoal e abastecimento de materiais, insumos e medicamentos de urgência, bem como, desenvolver um planejamento efetivo de combate ao covid-19.

Obtivemos resultados positivos no desenvolvimento do ano, restabelecemos fluxos de atendimento, implantamos protocolos de saúde, promovemos diversas ações de saúde com grupos

prioritários, implantamos serviços de atendimento laboratoriais nas Unidades de Saúde, reformamos Unidade de Saúde e colocamos Unidade de Saúde em funcionamento que não estava operante.

Um ano de desafios e comprometimento das equipes de saúde acima de tudo, resgatamos a auto estima dos usuários do SUS, com atendimento de qualidade e desenvolvemos uma linha de cuidado, de acordo com as condições do município. Foram realizadas busca ativa em diversas ações, de TB, HANS, Hipertensos e diabéticos, inclusive de pacientes com necessidade de cirurgias eletivas.

Todos os esforços foram realizados para que a saúde pública de Santana do São Francisco restabelecesse a dignidade no atendimento da população, sendo assim, me despeço desse ano com a certeza de dever cumprido e com indicadores do Previne em crescimento devido uma organização de trabalho com compromisso.